

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PPGCI/ECI/UFMG  
PARA O PRÊMIO IBICT - ISKO BRASIL DE MELHORES TESES EM  
ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO 2025**

Em atendimento ao Edital No. 01 de 2025, reuniu-se, no dia 19 de agosto de 2025, a Comissão designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação (PPGCI/ECI) da UFMG, composta pelos professores Cintia Aparecida Chagas (UFMG), Pablo Gomes (UFMG), Rodrigo Moreno Marques (UFMG), Ana Cláudia Ribeiro (UFAM), para escolha da tese, defendida junto ao PPGCI, a ser indicada para concorrer ao Prêmio IBICT - ISKO BRASIL de melhores teses em Organização do Conhecimento Edição 2025. A comissão pautou seus trabalhos pelos critérios apresentados no referido edital, em seu item 3.2.2: I. “Originalidade do trabalho; II. “Relevância para a Organização do Conhecimento; III. Contribuição científica, tecnológica, cultural e social; IV “Metodologia utilizada”; V. “Qualidade da escrita”. Foram inscritas 4 (quatro) teses: 1) “Mulheres Escritoras em Bibliografias Brasileiras: Silenciamentos e Desautorização nas Entrelinhas da Escrita Bibliográfica”, de Diná Marques Pereira, orientada pelo professor Fabrício José Nascimento da Silveira; 2) “Conceituação e hierarquização das questões de gênero em tesouros: um estudo ancorado na Organização Social e Crítica do Conhecimento em diálogo com a interseccionalidade e a decolonialidade”, de Nathália Lima Romeiro, orientada pelo professor Fabrício José Nascimento da Silveira; 3) “A mediação documental: aspectos epistemológicos, conceituais e procedimentais”, de Matheus Aguiar de Carvalho, orientado pela professora Cristina Dotta Ortega; 4) “Sapere Aude: Educação Catalográfica Crítica”, de Filipe Reis, orientado pela professora Cristina Dotta Ortega. Após leitura e análise das quatro teses, a banca constatou que os trabalhos indicados apresentaram contribuições importantes para a área. Porém, a tese de Dina Marques Moreira, tem significativa importância para o campo da Organização do Conhecimento. A originalidade e o ineditismo da tese estão ancorados no objeto de pesquisa (as bibliografias brasileiras) para compreensão da realidade social de mulheres, em especial como movimentadoras de conhecimento e da economia cultural no passado e seus reflexos atuais. Há grande relevância para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural de mulheres, propondo olhar para o passado e reconhecer o apagamento de mulheres autoras para que se possa, no presente, fundamentar a proposição de políticas públicas de reparação. A robustez da tese pode ser constatada tanto pelo referencial teórico como pela quantidade de dados que foram analisados (31.576 mil entradas bibliográficas que foram analisadas para identificação de mulheres autoras). A metodologia está bem escrita e detalhada, possibilitando sua reprodutibilidade em outras pesquisas e contextos. A escrita é impecável, sucinta e direta, sem deixar lacunas de entendimento. Adicionalmente, as considerações finais dialogam com a trajetória pessoal da pesquisadora e da pesquisa, conectando-as com a justificativa da investigação. A tese estabelece interlocuções com áreas como organização do conhecimento, biblioteconomia (estudos bibliográficos), ciência da informação (mediação e circulação do conhecimento), história (história dos registros do conhecimento), sociologia (estudos de gênero) e literatura (produção literária científica e cultural). Os produtos derivados da tese são um grande diferencial pela quantidade, qualidade, além da relevância dos canais onde foram publicados/apresentados. Há uma clara divisão entre produtos destinados à comunicação científica (periódicos, livros e anais de eventos) e de divulgação científica (entrevistas e palestras), o que aumenta ainda mais o impacto real da pesquisa. Destacou-se também a tese “Conceituação e hierarquização das questões de gênero em tesouros: um estudo ancorado na Organização Social e Crítica do Conhecimento em diálogo com a interseccionalidade e a decolonialidade”, de Nathália Lima Romeiro, pelos seguintes

elementos: relevância do tema para os estudos em Biblioteconomia e em Ciência da Informação, especialmente para a área de Organização Social e Crítica do Conhecimento; a profundidade das questões teóricas e conceituais trabalhadas; a qualidade do texto; rigor metodológico da pesquisa; contribuições para um processo de reparação epistêmica que se pauta na crítica e análise das formas de autorização terminológica; apropriação da Organização Social e Crítica do Conhecimento para problematizar o modo como as questões de gênero têm sido tratadas e representadas em instrumentos de organização do conhecimento como os tesouros. Os produtos resultados da tese, artigos científicos, livros e capítulos de livros e os trabalhos publicados em anais de evento contribuem para comunicação dos resultados da pesquisa que impliquem para uma mudança significativa na Organização do Conhecimento, em suas dimensões epistemológica, aplicada e político-social. Pelos motivos acima expostos, a banca deliberou pela indicação, em **primeiro lugar**, da tese *“Mulheres Escritoras em Bibliografias Brasileiras: Silenciamentos e Desautorização nas Entrelinhas da Escrita Bibliográfica”*, de **Diná Marques Pereira** e, em **segundo lugar**, da tese *“Conceituação e hierarquização das questões de gênero em tesouros: um estudo ancorado na Organização Social e Crítica do Conhecimento em diálogo com a interseccionalidade e a decolonialidade”*, de **Nathália Lima Romeiro** para concorrerem ao Prêmio IBICT - ISKO BRASIL DE MELHORES TESES EM ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO 2025 – Edição 2025.

Profª. Cintia Aparecida Chagas

Prof. Pablo Gomes

Prof. Rodrigo Moreno Marques

Prof. Ana Cláudia Ribeiro